



HOR SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA 14358/2024

01 | 05

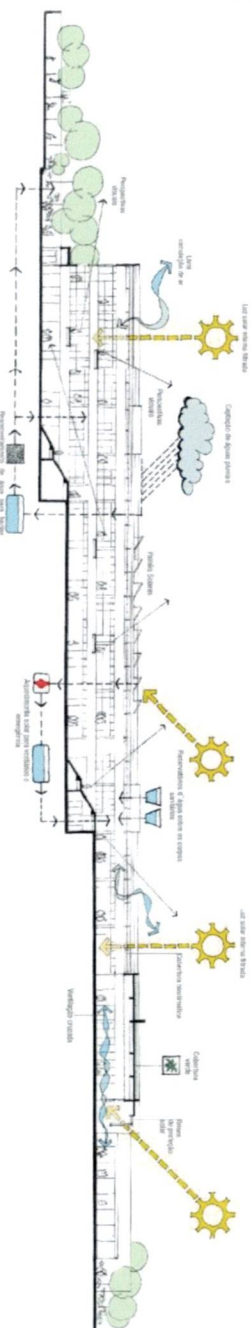


HOR SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA 14358/2024

02 | 05





QUALIDADE AMBIENTAL E EXPERIÊNCIA INTELIGENTE

Projetar-se utilizar os recursos disponíveis, locais adjacentes ao edifício, da ventilação natural e da iluminação com o controle da incidência solar direta.

As estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.

As estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.

SUSTENTABILIDADE

As estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.



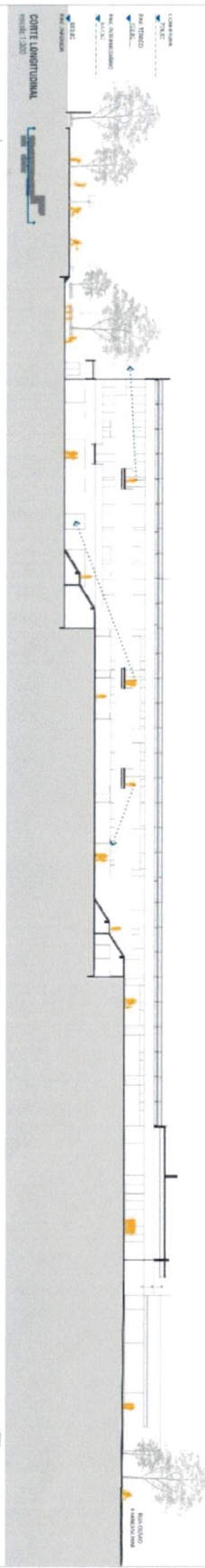
O espaço amplia a unidade da Concorrência estimulam o encontro e a interação e a comunidade entre as pessoas



O ambiente é transparente, Vazio Linear se apresenta como espaço estruturador dos percursos que conduzem os usuários aos ambientes da Escola.

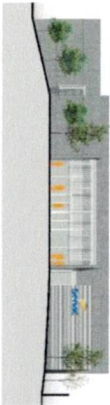
ESTRATÉGIAS E AÇÕES SUSTENTÁVEIS

- Estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.
- Estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.
- Estratégias tecnológicas, aplicadas a cada unidade, garantem a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, com o uso de materiais e técnicas de construção que permitem a integração entre o sistema de ventilação natural e o sistema de águas pluviais.

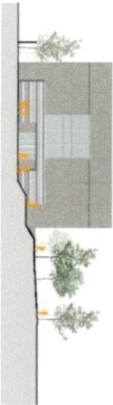


HOR SENAC HORTOLÂNDIA

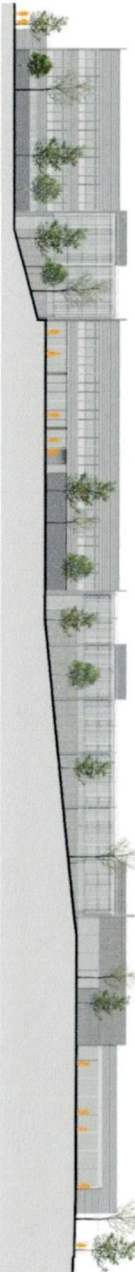
CONCORRÊNCIA 14358/2024



ELEVÇÃO FRONTAL | AVENIDA OLÍMPO FRANCISCO-001 escala 1:300



ELEVÇÃO POSTERIOR | CALÇADA ESPORTIVA escala 1:300



ELEVÇÃO LATERAL | RUA ALDEIAS DE SOUZA escala 1:300



ELEVÇÃO LATERAL | INTERNA escala 1:300

SISTEMAS CONSTRUTIVOS, RECHAMENTOS E REVESTIMENTOS

Adaptar-se como premisa a utilização de técnicas construtivas e de acabamento de amplo domínio e conhecimento de execução por parte de empresas construtoras.

Uma unidade estrutural mista, produzindo zonas de maior e menor rigidez, com o objetivo de garantir a estabilidade e a segurança do edifício, com a utilização de elementos estruturais mistos, como a utilização de concreto armado, aço e madeira, com o objetivo de garantir a estabilidade e a segurança do edifício, com a utilização de elementos estruturais mistos, como a utilização de concreto armado, aço e madeira.



Com acessos e aberturas internas voltadas para a Rua Aldeias de Souza, o edifício se insere delicadamente no paisagem do lugar.



Os espaços difusos do Vazio Linear integram e expõem aos usuários a rica dinâmica de funcionamento da Escola.



HOR SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA 14358/2024

05 | 05



UM CATALIZADOR E GERADOR DE ATIVIDADES SOCIAIS

Como edifício urbano e de uso coletivo destinado ao ensino, educação, experimentação e aprendizado profissional, acreditamos que o SENAC Hortolândia deva se conformar em espaços que sejam democráticos, dinâmicos e convidativos. A proposta do SENAC de também se oferecer ao uso comunitário local amplia sua dimensão pública e sua representatividade institucional, que passa a ser, por vezes, a de um centro social.

UM QUALIFICADOR URBANO

Essa nova condição de uso, que extrapola suas atividades intrínsecas, nos conduziu a pensar o edifício como um qualificador urbano e, conseqüentemente, gerador de urbanidade.

Seus espaços de recebimento são conseqüentes dos percursos da cidade. São generosos, convidativos e não intimidadores, de modo a estimular a comunidade ao uso da Unidade. Sua arquitetura procura destacar a presença do SENAC no cenário urbano, assim como, respeitar a dimensão, a escala e o ritmo do lugar, de modo a compor com a cidade e suas infraestruturas existentes um conjunto harmônico, coeso e equilibrado.

LUGAR

O terreno destinado à nova unidade do SENAC apresenta peculiaridades. Longo, estreito e em declive a partir da sua principal face voltada para a estruturadora Rua Olívio Franceschini, se abre majoritariamente para a Rua Alcides de Souza, via de conexão ao bairro residencial. A não existência de faixas de calçada nessa via externa sua condição de acesso local e secundário. O desafio dessas peculiaridades nos conduziu a uma implantação que, a partir de sua conexão urbana principal pela Rua Olívio Franceschini, se desenvolve em um corpo construído longo que respeita a declividade da secundária Rua Alcides de Souza. Por essa via local, são acessados os espaços e ambientes dedicados ao uso da comunidade, assim como, os estacionamentos de veículos solicitados pela legislação municipal.

UMA SEQUÊNCIA DE ESPAÇOS

A diversidade, extensão e densidade espacial do programa requerido para um terreno estreito, longo e em declive nos conduziram a um edifício linear que, por meio de pequenos cortes e aterros, se assenta no terreno natural de modo a respeitar a geografia e o traçado das ruas envoltórias. Como acesso principal da Unidade, uma generosa Esplanada, em continuidade com as calçadas da Rua Olívio Franceschini, conduz internamente o visitante à receptora Convivência. Partindo desse espaço contíguo ao Setor Administrativo se

	SENAC HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 6 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024	



desenvolvem, em percurso linear, escalonado e gradativo os acessos às Salas de Aula, aos Laboratórios e aos demais ambientes dos Setores Educacionais, de Apoio e Serviços.

Esse percurso linear, paralelo e aberto para as vistas da Rua Alcides de Souza, se formaliza ao longo do edifício a partir de generosos espaços comuns compostos por corredores mesclados a escadarias, a pontes de acesso aos Laboratórios e às áreas de encontro, estar e interação. Essa composição espacial formaliza o Vazio Linear que, como espaço permeável e transparente, dotado de pés-direitos duplos e variados, proporciona perspectivas visuais, tanto internas quanto externas, de modo a expor à cidade e aos usuários a dinâmica dos acontecimentos do edifício. Por meio da simplicidade do desenho da arquitetura, de seus vazios e transparências que geram perspectivas visuais e permitem que a luz percorra seus ambientes, procura-se oferecer aos usuários espaços que expressem a cultura do SENAC.

PROGRAMA

Respeitando as demandas funcionais e espaciais requeridas pelo SENAC, o programa do edifício assim se distribui:

Pavimento Térreo (nível +702,00) - Acesso Principal

Pela Rua Olívio Francheschini, a convidativa Esplanada de Acesso conduz o visitante à Convivência, para onde se abrem diretamente o Atendimento Presencial e as demais áreas que abrigam concentrados os diversos e complementares Ambientes Administrativos, Técnicos/ Educacionais e de Docentes. A partir da Convivência se desenvolve o escalonado Vazio Linear, espaço de encontro, estar, interação que se conecta por corredor às Salas de Aula e por pontes aos Laboratórios de Hospitalidade, Gastronomia e Nutrição, Alimentos e Bebidas, Beleza e Bem Estar.

Pavimento Intermediário (nível +697,50) - Acesso Externo Biblioteca/Auditório

Pavimento acessado internamente tanto pelas Escadarias do Vazio Linear quanto pelos Núcleos Verticais de Escadas e Elevadores, que se localizam juntos aos módulos sanitários. Nesse pavimento se concentram os Laboratórios 4x1, Fotografia e Teatro, Moda, Tecnologia da Informação, Software, Espaço Maker e os Estúdios de Radio e TV. A Biblioteca e o Auditório, com acessos também pela Rua Alcides de Souza, permitem seus usos independentes e fora dos horários da Unidade, ampliando a função social do SENAC.

Pavimento Inferior (nível +693,00) – Acesso Externo Quadra/Serviços
Concluindo o percurso do Vazio Linear, nesse pavimento se concentram os Vestiários de

	SENAC HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 7 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024	



Funcionários e das Quadras, assim como, o Setor Operacional destinado às Utilidades, Serviço e Infraestrutura. Acessado também pela Rua Alcides de Souza, oferece uma direta conexão de serviço ao Setor Operacional, além de possibilitar que a Quadra de Esportes e seus espaços de interação e lazer possam também ser utilizados pela comunidade.

SISTEMAS CONSTRUTIVOS, FECHAMENTOS E REVESTIMENTOS

Adota-se como premissa a utilização de técnicas construtivas e de acabamento de amplo domínio e conhecimento de execução por parte de empresas construtoras.

Um sistema estrutural misto, estabelecido sobre uma malha modular de 1,25m X 1,25m, se compõe um por pilares, vigas, lajes e empenas em concreto armado, com a inserção de elementos estruturais metálicos nas pontes de conexão interna, nos invólucros do Vazio Linear e nos sistemas de fixação dos brises em perfilados de alumínio, assim como, nos painéis micoperfurados de proteção ambiental, também em alumínio. O princípio da modulação possibilita utilizar componentes de fechamento, vedação e proteção que se repetem na larga escala da pré-fabricação e da montagem serial em canteiro. Como vedação externa, além das empenas em concreto, são propostos painéis em alumínio compostos (tipo “miniwave”), caixilhos contínuos com montantes modulados em 1,25m com a inserção de para sóis de proteção ambiental. Sempre respeitando os princípios da modulação, utilizam-se como vedações internas paredes em gesso acartonado (tipo “drywall”) e divisórias acústicas leves, que proporcionam a conveniente flexibilidade de ocupação espacial em função de futuros rearranjos programáticos.

SUSTENTABILIDADE

Acreditamos que o respeito aos recursos naturais e às condicionantes do lugar e de seu entorno, assim como, o uso de sistemas e processos construtivos que reduzam os impactos ambientais, sejam premissas de projeto inerentes a qualquer arquitetura que se proponha sustentável. A partir da boa aplicação dessas premissas, nosso projeto procura agregar recursos tecnológicos que ofereçam ao edifício maior eficiência térmica, energética e ambiental.

QUALIDADE AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Procura-se utilizar os recursos climáticos locais aplicados no edifício, priorizando-se estratégias passivas e bioclimáticas, como o aproveitamento da ventilação natural e da boa luminosidade com o controle da incidência solar direta. Um sistema de proteção bioclimática

	SENAC HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 8 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024	

Handwritten marks: a large 'X' and a signature.

recobre tanto vertical quanto horizontalmente os vazios envidraçados dos corredores, escadarias, pontes de acesso e áreas de encontro, estar e interação. Protegendo esses espaços da incidência direta do sol se compõem por brises em perfilados verticais de alumínio destacados das fachadas externas e por painéis microperfurados, também em alumínio, nas suas coberturas. Esse eficiente sistema de proteção garante a elevada qualidade ambiental dos espaços internos, sem prescindir da permeabilidade do olhar que a transparência proporciona.

Anteparos e quebra-sóis verticais e horizontais emolduram as janelas dos Ambientes Didáticos e Administrativos de modo a protegê-los da incidência direta do sol nos diversos horários do dia e dos meses. Esses anteparos, levemente destacados da volumetria do edifício, também se configuram como elementos delicados de composição arquitetônica. Reforçando a qualidade ambiental interna, todos esses ambientes contam com aberturas cruzadas, o que favorece a livre e constante circulação de ar.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Prevê-se para o edifício a aplicação de diversos sistemas, estratégias e ações sustentáveis:

- Sistema de climatização com equipamentos de alta eficiência e elevado coeficiente de performance (COP);
- Gestão Sustentável da Água, por meio do tratamento e reuso de águas cinzas que serão utilizadas em bacias, mictórios, na irrigação e lavagem de pisos, associados ao consumo reduzido de água por dispositivos economizadores de baixa vazão e baixo consumo;
- Irrigação por gotejamento automatizado e com águas cinzas tratadas para o uso em plantas nativas de baixo consumo e capeamento verde em todas as lajes de cobertura;
- Sistemas LED de iluminação eficiente de baixo consumo, prevendo-se nas áreas comuns a distribuição em circuitos independentes com dispositivos economizadores, tais como sensores de presença, fotocélula com capacidade de controle por meio de programação de horário;
- Paisagismo funcional, baseado no conceito de bio-valetas nas áreas externas do edifício;
- Dentro do edifício, como modo de educação ambiental, instalação de painel de monitoramento do consumo de energia elétrica e de água em tempo real, com os totais mensais e anuais acumulados;
- Dentro do edifício, a instalação de ecopontos para a coleta de resíduos especiais;
- A critério do SENAC, poderão ser instalados na cobertura do edifício painéis fotovoltaicos, como alternativa complementar de energia limpa.

	SENAC HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 9 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024	